

Evangelho de sábado: andar na verdade

Comentário ao Evangelho de sábado da XXX semana do Tempo Comum. «Quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar; e quando vier aquele que te convidou, dirá: ‘Amigo, sobe mais para cima’». A autêntica humildade está em sabermos-nos amados por Deus, elevados pela graça para ser seus filhos.

Evangelho (Lc 14, 1.7-11)

Naquele tempo, Jesus entrou, num sábado, em casa de um dos

principais fariseus para tomar uma refeição. Todos O observavam. Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, Jesus disse-lhes esta parábola:

«Quando fores convidado para um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. Pode acontecer que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu; então, aquele que vos convidou a ambos, terá que te dizer: ‘Dá o lugar a este’; e ficarás depois envergonhado, se tiveres de ocupar o último lugar. Por isso, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar; e quando vier aquele que te convidou, dirá: ‘Amigo, sobe mais para cima’; ficarás então honrado aos olhos dos outros convidados. Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

Comentário

Sta. Teresa dizia que a humildade é *andar na verdade*. É a virtude que nos permite situarmo-nos na realidade de nós próprios, viver nela com serenidade e alegria. Na parábola que nos é proposta no Evangelho de hoje, Jesus indica-nos como fazer para *andar na verdade* de nós próprios. Faz-nos ver que a melhor maneira de chegar à nossa verdade é ver a nossa vida da perspetiva de Deus.

Na imagem do banquete, onde os convidados se lançam avidamente para ocupar o primeiro lugar, podemos ver refletida a atitude de quem procura um reconhecimento prematuro, um *status* ou situação de prestígio, sem sequer pensar se corresponde à realidade da sua condição. É uma atitude que, inclusivamente do ponto de vista meramente humano, é pouco

elegante. Muitas vezes, a própria evolução natural dos acontecimentos acaba por revelar o quão artificial era essa posição, criando problemas à pessoa que tinha vivido fora da sua realidade, obrigando-a então a «procurar, cheia de vergonha, o último lugar».

Mas com esta parábola o Senhor não quer limitar-se a denunciar a vaidade, mas acima de tudo quer mostrar-nos o caminho para chegar à nossa verdade. Por isso propõe que não nos apressemos a procurar um lugar de relevo ou a pretender que nos tratem de uma determinada maneira. Anima-nos a deixar que seja o nosso Pai Deus a dizer-nos «Amigo, sobe mais para cima» (v. 10), isto é, que nos diga que para Ele somos sempre seus amigos e a única coisa que realmente conta é estar ao seu lado. A nossa condição de filhos de Deus é a verdade mais fundamental, a partir da qual

podemos valorizar e construir tudo o resto nas nossas vidas.

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado» (v. 11). Santa Maria ensina-nos a percorrer com alegria este caminho que o seu Filho nos propõe: «Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas» (Lc 1, 48-49).

Author: Rodolfo Valdés // Photo: Josh Applegate - Unsplash